

# Diálogos entre Moda, Arte e Cultura



Natalia Colombo  
(Organizadora)

# Diálogos entre Moda, Arte e Cultura



Natalia Colombo  
(Organizadora)

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Karine de Lima  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
D536	Diálogos entre moda, arte e cultura [recurso eletrônico] / Organizadora Natalia Colombo. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-898-4 DOI 10.22533/at.ed.984192312  1. Moda e arte. 2. Cultura. I. Colombo, Natalia.  CDD 391.009
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## APRESENTAÇÃO

“Diálogos entre Moda, Arte e Cultura” intenciona articular pesquisas realizadas em diferentes regiões e Instituições de Ensino Superior do Brasil, em uma abordagem histórico-contemporânea de fenômenos sociais observados nos contextos culturais analisados.

Os primeiros textos tratarão de conceituar e delinear aspectos sobre cultura, relações psicossociais, aspectos simbólicos da roupa e seus reflexos na contemporaneidade. As relações de poder estabelecidas através do uso (ou proibição de uso) de itens do vestuário, as perspectivas simbólicas estabelecidas no consumo e os novos panoramas nas relações entre gênero e a roupa; são alguns dos temas abordados.

Na sequência, apresentamos referências normativas do estudo e aplicabilidade da abordagem acadêmica, relacionando o ensino do design á benefícios aplicáveis em comunidade: as novas perspectivas no cenário da colaboração e cooperação, a expansão das possibilidades de aproveitamento de recursos materiais e humanos, apontam para novas noções no entendimento de produção e consumo – um diálogo necessário.

As narrativas da propaganda em conjunção aos aspectos da roupa como meio comunicativo norteiam três textos dedicados a esboçar, através de uma perspectiva histórica, heranças que permeiam nossos entendimentos referentes ao poder, ao feminino e ao luxo e elegância. Sem correr o risco de propor uma abordagem anacrônica, verificar e interpretar práticas observadas ao longo da história colabora na compreensão das, aparentemente, novas condutas notadas no presente: invariavelmente acumulamos uma série de significados e estabelecemos um legado balizado por valores cunhados na tradição.

Os aspectos artísticos da moda são apresentados ao longo dos três últimos capítulos: compreender como instituímos no figurino narrativas que complementam produções artísticas colabora na concepção da roupa como potencial comunicador e do consumo como expressão identitária. Valer-se de um canal ‘superficial’ (não no sentido de ser leviano, mas por ser aparente e estar em evidência) como a roupa para estabelecer interações sociais em diversos níveis, é relevante na medida em que nos propomos a compreender nossas transmissões culturais.

Á Atena Editora agradecemos o espaço frutífero para a articulação e divulgação da pesquisa científica e aos que chegaram até este material, desejamos uma excelente leitura!

Natalia Colombo

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
ENSAIO SOBRE ROUPA E DOMINAÇÃO A PARTIR DA NOÇÃO DE CULTURA DE PAULO FREIRE	
Camila Maria Albuquerque Aragão	
Manuel Tavares	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923121</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>10</b>
DESIGN DE MODA E AS RELAÇÕES DE PRAZER PROVOCADOS PELO VESTUÁRIO	
Juliana Bononi	
Cassia Leticia Carrara Domiciano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923122</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>19</b>
O ESVAZIAMENTO E A TRANSFORMAÇÃO SIMBÓLICA DA CALÇA COMPRIDA	
Camila Maria Albuquerque Aragão	
Carla Moura Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923123</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
DE À LA GARÇONNE A LAGERFELD DO LEGADO ANDRÓGINO DE CHANEL AO NÃO-GÊNERO ATUAL	
Mônica Abed Zaher	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923124</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>38</b>
A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA E O SISTEMA DE PROJEÇÃO APLICADOS NO DESIGN DE MODA	
Marly de Menezes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923125</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>46</b>
ESPAÇO COLABORATIVO DE MODA SOB A ÓTICA DE AMBIENTES DE TRABALHO CONTEMPORÂNEOS	
Maria Julia de Lima dassoler	
Felipe Kanarek Brunel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923126</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>53</b>
A TECIDOTECA IFSUL CAVG: UM ESPAÇO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
Aline Maria Rodrigues Machado	
Luise Anita Wulff Al-Alan	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923127</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>63</b>
O ARTESANATO NOS CAMPOS DE CIMA DA SERRA – RS: DESIGN E SUSTENTABILIDADE	
Ana Mery Sehbe de Carli	
Gilda Eluiza de Ross	
Roberta Haefliger Martins	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923128</b>	

<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>80</b>
UPCYCLING NO SEGMENTO DE MALHARIA RETILÍNEA	
Ana Paula Gentile	
Francisca Dantas Mendes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.9841923129</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>90</b>
PROPAGANDA ATRELADA À MODA NO PERÍODO ELISABETANO: ANÁLISE DE DOIS RETRATOS	
Rafaella Fernanda Lucera dos Santos	
Maria Antonia Benutti	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231210</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>98</b>
MODA FRANCESA EM PORTUGAL: TRAJES E ADEREÇOS COMO SINAIS DE DISTINÇÃO DE CLASSE SOCIAL, PODER E PERSONALIDADE EM OS MAIAS (1888), DE EÇA DE QUEIROZ (1845-1900).	
Denise Rocha	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231211</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>116</b>
A LINGUAGEM CONSTRUTIVISTA E A IMAGEM FEMININA NA PROPAGANDA DE MODA DA UNIÃO SOVIÉTICA	
Tamires Moura Gonçalves Leite	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231212</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>125</b>
O DESIGN DE MODA NA NARRATIVA DO FILME O GRANDE HOTEL BUDAPESTE: O PAPEL DAS CORES NO FIGURINO	
Taciane Biehl Duarte	
Andréa Schieferdecker	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231213</b>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>139</b>
TRAJE DE CENA: A POÉTICA DA LOUCURA NOS FIGURINOS DO CRUOR ARTE CONTEMPORÂNEA	
Surama Sulamita Rodrigues de Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231214</b>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>147</b>
TRAJES PARA CENA: A ABORDAGEM DOS TRAJES NO CINEMA DE ALMODÓVAR E DA INDUMENTÁRIA DE FRIDA KAHLO NO PROCESSO DE CRIAÇÃO DE FIGURINOS DO CRUOR ARTE CONTEMPORÂNEA	
Surama Sulamita Rodrigues de Lemos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.98419231215</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>161</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>162</b>

## A TECIDOTECA IFSUL CAVG: UM ESPAÇO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

**Aline Maria Rodrigues Machado**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense, Campus CAVG, Pelotas – RS

**Luise Anita Wulff Al-Alan**

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Riograndense, Campus CAVG, Pelotas – RS

**RESUMO:** O presente artigo objetivou abordar o processo de elaboração e implementação da Tecidoteca IFSUL CAVG, bem como o seu funcionamento e suas ações de ensino, pesquisa e extensão. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica para a catalogação e atualização do acervo têxtil. Como resultados obtidos até o momento, o projeto apresenta a catalogação técnica de mais de 450 bandeiras de tecidos, bem como a realização de oficinas de artesanato com reaproveitamento de resíduos têxteis com grupos de economia solidária da cidade de Pelotas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Tecidoteca; extensão; ensino.

### THE IFSUL CAVG TECIDOTECA: A SPACE FOR EDUCATION, RESEARCH AND EXTENSION

**ABSTRACT:** This article deals with the process of elaboration and implementation of the IFSUL

CAVG Tecidoteca, as well as its operation and its actions of teaching, research and extension. The methodology used was the bibliographical research for the cataloging and updating of the textile collection. As results obtained so far, the project presents the technical cataloging of more than 450 fabric banners, as well as the realization of handicraft workshops with reuse of textile waste with solidarity economy groups in the city of Pelotas.

**KEYWORDS:** Tecidoteca; extension; education.

### 1 | INTRODUÇÃO

O conhecimento sobre as características, as propriedades, os diferentes tipos, caimentos e padronagens dos tecidos se tornam fundamentais para o desenvolvimento de produtos que estejam adequados aos aspectos, como: estética, vestibilidade, conforto, caimento, durabilidade e as tendências de moda.

De acordo com Treptow (2013, p.112) “tecidos são a matéria-prima do designer de moda. É através dos tecidos que as ideias do designer serão transformadas em produtos do vestuário”.

Antes de começar a desenhar, você precisa saber qual será a função do tecido. É necessário conhecer suas qualidades estéticas, a maneira como se modela ao corpo, o manuseio da

roupa, sua textura, cor, estampa, superfície, seu caimento ou ainda a forma como ele pode ser costurado. O tecido será utilizado pelas suas qualidades protetoras, talvez contra a chuva ou contra o frio? Com o desenvolvimento de nanotecidos, as possibilidades são ainda maiores – um tecido pode servir para administrar lentamente um medicamento na pele ou ser um meio de comunicação, em roupas em que a cor muda de acordo com a temperatura ou com o humor da pessoa. (UDALE, 2009, p. 11).

Assim sendo, devido à enorme diversidade de tecidos existentes, se faz necessário o desenvolvimento de um acervo com catalogação técnica dos artefatos têxteis para consulta e pesquisa, acessível aos designers de moda. O papel de uma tecidoteca ou teciteca (biblioteca de tecidos) é o de permitir o acesso ao conhecimento, bem como analisar tátil e visualmente as características dos diversos tipos de tecidos existentes, além de proporcionar as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As primeiras tecidotecas surgiram na década de 1990, juntamente com os primeiros cursos superiores de moda do país. Atualmente, a implantação de uma tecidoteca é uma das exigências do Ministério da Educação (MEC) para a aprovação de cursos superiores na área da moda.

No âmbito dos cursos superiores de moda, uma teciteca geralmente é entendida como um espaço que agrega um conjunto organizado e catalogado de materiais têxteis, constituindo-se em um suporte pedagógico aos professores e acadêmicos. (COSTA, 2005, p.132).

A Tecidoteca IFSUL CAVG iniciou as suas atividades em agosto de 2016, como projeto de extensão aprovado pelo edital Proex 05/2016. Contou com a participação de 02 alunos (um bolsista e um voluntário) e três docentes do curso Superior de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSUL), campus CAVG.

Nos anos 2017 e 2018, o projeto Tecidoteca IFSUL CAVG, manteve suas atividades, com a aprovação nos editais Proex 02/2017 e 02/2018. Durante esse período contou com a participação de 07 alunos (06 bolsistas e 01 voluntário) e duas docentes. A partir de 2019 a Tecidoteca tem permitido a realização de estágio obrigatório, para os alunos do Curso Técnico em vestuário.

Atualmente, existe uma escassez de bibliografias que orientam sobre a implantação de uma tecidoteca, e como devem ser organizados e catalogados seus acervos têxteis. Dessa forma, o problema central desta pesquisa é como desenvolver um espaço que agrega um conjunto organizado e catalogado de materiais têxteis, constituindo-se em um suporte pedagógico aos professores e acadêmicos, podendo também, desenvolver atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A Tecidoteca IFSUL CAVG possui como objetivo geral organizar, padronizar e atualizar o acervo de amostras têxteis que ficarão disponíveis para consulta, bem como desenvolver oficinas de artesanato com reaproveitamento de resíduos têxteis com grupos de economia solidária da cidade de Pelotas. Tem como objetivos específicos

auxiliar no desenvolvimento de estudos e pesquisas para a análise de materiais têxteis em geral; propor um espaço dinâmico e interativo de busca, concentração, produção e divulgação da informação técnico/científicas e atualizadas do substrato têxtil; possibilitar, por meio da Tecidoteca, a sociabilização de saberes.

Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica, catalogação e atualização do acervo têxtil. As atividades de pesquisa, ensino e extensão foram voltadas para o atendimento ao público-alvo interno e externo do projeto.

Quanto à pesquisa, catalogação e atualização do acervo, a execução desta etapa foi realizada pelos alunos bolsistas e voluntários, com a supervisão e orientação da coordenação do projeto, através de pesquisa bibliográfica de conteúdo técnico para a catalogação específica de materiais têxteis. Esta etapa foi dividida em: atualização do cadastro das indústrias têxteis, separadas por segmento de atuação (tecido plano, malharia, não tecido, fios, fibras e aviamentos); identificação e análise técnica dos tecidos e fibras têxteis; preparação das bandeiras de amostras de tecidos (30 x 20cm) com tag e cabide; desenvolvimento dos quadros de amostras de fibras têxteis; catalogação técnica de tecidos (10 x 10cm) em fichas com especificações técnicas; atualização do acervo através da solicitação de materiais têxteis, books de tendências e/ou informação sobre os novos tecidos a empresas e indústrias têxteis de todo o país; coleta de refugos e resíduos têxteis de empresas e confecções da cidade de Pelotas.

Quanto ao atendimento ao público-alvo do projeto, a execução desta etapa foi planejada, organizada e executada pela coordenação do projeto, juntamente com a professora e os alunos bolsistas e voluntários e consiste nas seguintes atividades: disponibilização do acervo têxtil para pesquisa, busca e divulgação da informação técnico/científicas e atualização do substrato têxtil; utilização do acervo têxtil como complemento ao ensino teórico-prático para os alunos do Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e do Curso Técnico em Vestuário, auxiliando e aprofundando os conhecimentos assistidos em sala de aula, servindo de suporte técnico e pedagógico, acessível a quaisquer interessados; planejamento, preparação e desenvolvimento de oficinas de artesanato, voltadas a grupos de economia solidária da cidade de Pelotas, com a utilização de resíduos têxteis; desenvolvimento de palestras e seminários sobre as tendências de moda para tecidos e aviamentos;

A divulgação da tecidoteca para o público externo, bem como, as informações sobre o acesso, horários de atendimento e calendário de eventos (palestras/oficinas) foram disponibilizados através do site da tecidoteca (<http://tecidotecacavg.wixsite.com/tecidoteca>) e da página no facebook.

Nos três primeiros anos de atividades do projeto podemos destacar os seguintes resultados obtidos: Bolsas de extensão para 07 alunos do curso de Tecnologia em Design de Moda e 01 aluno do curso Técnico em Vestuário; A catalogação de 450 bandeiras têxteis (30x30cm) e preparação de 300 amostras (30x30); A catalogação técnica de 50 amostras de tecidos (10x10cm); A construção de 05 quadros de fibras

têxteis; O desenvolvimento de 16 oficinas de artesanato com reaproveitamento de resíduos têxteis com o grupo de economia solidária “Mimos e Fuxicos” da Associação Fraget; Criação e manutenção do site da Tecidoteca; Desenvolvimento e manutenção do Blog para a Tecidoteca; Desenvolvimento e manutenção da fan page no facebook e do instagram para a tecidoteca; Desenvolvimento da 1ª edição do Fórum de Tendências de Moda IFSUL-CAVG, com a apresentação das tendências de moda, matéria-prima e consumo para o verão 2019 e as confirmações de tendências para o inverno 2018; Desenvolvimento de um glossário virtual de tecidos; Desenvolvimento e montagem de um book de tecidos; Apresentação Oral e do Banner na Mostra de Produção do IFSUL 2016, em Santana do Livramento; A conquista de um espaço físico amplo e acolhedor para a Tecidoteca, na sala 04 do prédio do vestuário; Apresentação do projeto Tecidoteca IFSUL-CAVG na Mostra de Produção do IFSUL 2017, em Sapucaia do Sul, RS; Apresentação do projeto Tecidoteca IFSUL-CAVG no 4º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, realizado no 13º Colóquio de Moda – 10ª Edição Internacional – 12º Fórum das escolas de moda Dorotéia Baduy Pires em Bauru, SP; Publicação do artigo científico nos anais do 13º Colóquio de Moda – 10ª Edição internacional – 12º Fórum das escolas de moda Dorotéia Baduy Pires em Bauru/SP; Apresentação oral no evento SEURS 2018, na UFRGS em Porto Alegre/RS; Apresentação Oral e do Banner na Mostra de Produção do IFSUL 2018, em Passo Fundo/RS; Desenvolvimento da catalogação de tecidos de alfaiataria; Desenvolvimento da catalogação de 200 botões; Desenvolvimento da “Campanha Tricotando Amor” para doação de cachecóis, mantas, toucas e golas para os idosos do asilo de mendigos de Pelotas; Desenvolvimento da ação “Desengaveta” que organizou 3 exposições de arte, ilustração e fotografia com artistas da comunidade;

Desenvolvimento de 02 palestras sobre empreendedorismo com o grupo de economia solidária “Mimos e Fuxicos” do Fraget; Desenvolvimento do Clipping de moda com acesso exclusivo aos inscritos no site da tecidoteca, com pesquisa de moda referente à matéria-prima têxtil, com foco nos últimos lançamentos de padronagens, cores, estampas, texturas e materiais têxteis tecnológicos; Apresentação do projeto Tecidoteca IFSUL-CAVG no 5º Congresso Brasileiro de Iniciação Científica em Design e Moda, realizado no 15º Colóquio de Moda – 12ª Edição Internacional – 14º Fórum das escolas de moda Dorotéia Baduy Pires em Porto Alegre, RS; Publicação do artigo científico nos anais do 15º Colóquio de Moda – 12ª Edição internacional – 14º Fórum das escolas de moda Dorotéia Baduy Pires em Porto Alegre, RS; Apresentação oral e de pôster no Integrando Conhecimentos IFSUL-CAVG, Pelotas, RS.

## **2 | A TECIDOTECA IFSUL CAVG COMO SUPORTE PARA AS ATIVIDADES DE ENSINO**

A Tecidoteca IFSUL CAVG está localizada na sala 04, do prédio do vestuário no campus CAVG do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-

Grandense. Este espaço físico é utilizado como sala de aula nas disciplinas de materiais têxteis para os cursos Técnico em Vestuário e Superior em Tecnologia em Design de Moda. O local possui uma infraestrutura composta por 02 computadores, duas mesas, 23 cadeiras, 21 teares de pregos, 01 Roca, 04 araras com bandeiras têxteis, 02 armários de madeira, 08 lentes conta-fios, duas máquinas de corte circular; 01 quadro branco; 05 quadros de amostras de matéria-prima e 01 estante de ferro. Todo este material fica ao alcance de alunos e professores durante o período das aulas.



Figura 1: Espaço físico da Tecidoteca IFSUL CAVG

Fonte: autora

Além de funcionar durante o período das aulas, a tecidoteca está aberta, também, no turno inverso, possibilitando que docentes e discentes possam ter acesso ao acervo para realizar seus estudos e pesquisas. Ela funciona para atendimento do público interno e externo de segunda à sexta-feira, das 14:00 às 18:00hs.

A forma como estão dispostas e separadas as bandeiras têxteis nas araras facilita o acesso do professor no momento em que ele está ministrando o conteúdo abordado nas disciplinas de materiais têxteis. As bandeiras estão separadas nas seguintes categorias a seguir: Tecidos Planos de A-Z Tecidos de Malhas de A-Z; Tecido não tecido; Tecidos para Decoração; Fibras Naturais; Fibras Sintéticas; Tipos de Padrões; Tipos de Xadrez, Tipos de Estampas e Tipos de Rendas (Figura 2).

Os tecidos possuem divisões básicas e subdivisões classificatórias referentes aos tipos de cada um no conjunto. As principais divisões são duas: a textura – que influencia a queda do pano, o corte e a modelagem – e a armação que estabelece a base na qual os fios se apoiam e indicam a sequência que o tear irá trabalhar dando a eles aspectos e usos diferenciados. (CHATAGNIER, 2006, p. 43)



Figura 2: Disposição e separação das bandeiras têxteis nas araras

Fonte: autoras

O Tag fixado em cada bandeira contém as seguintes informações: nome do tecido, largura, gramatura, rendimento (para malhas), composição e fornecedor (figura 3).



Figura 3: Tags de catalogação das bandeiras têxteis

Fonte: autoras

Nas bandeiras de tipos de padrões, estampas, rendas e tipo de xadrez, o tag contém como informações o nome e um histórico resumido do tecido (figura 4).

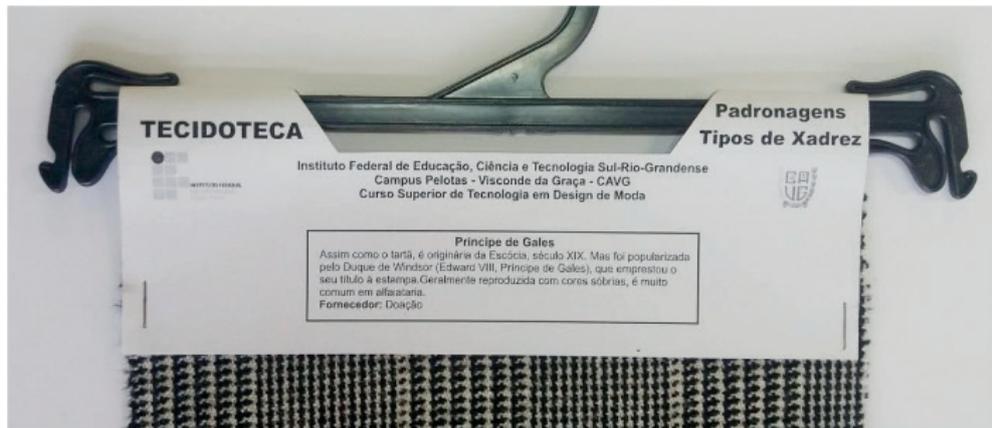


Figura 4: Tags de catalogação dos tipos de padrões

Fonte: autoras

A catalogação técnica é realizada em um fichário no formato A4 (fig. 5) que contém as seguintes informações: Amostra de 10 x10cm, Nome do tecido, utilização, características, fornecedor, composição, largura, gramatura, densidade, beneficiamento têxtil, análise de fição e padronagem.

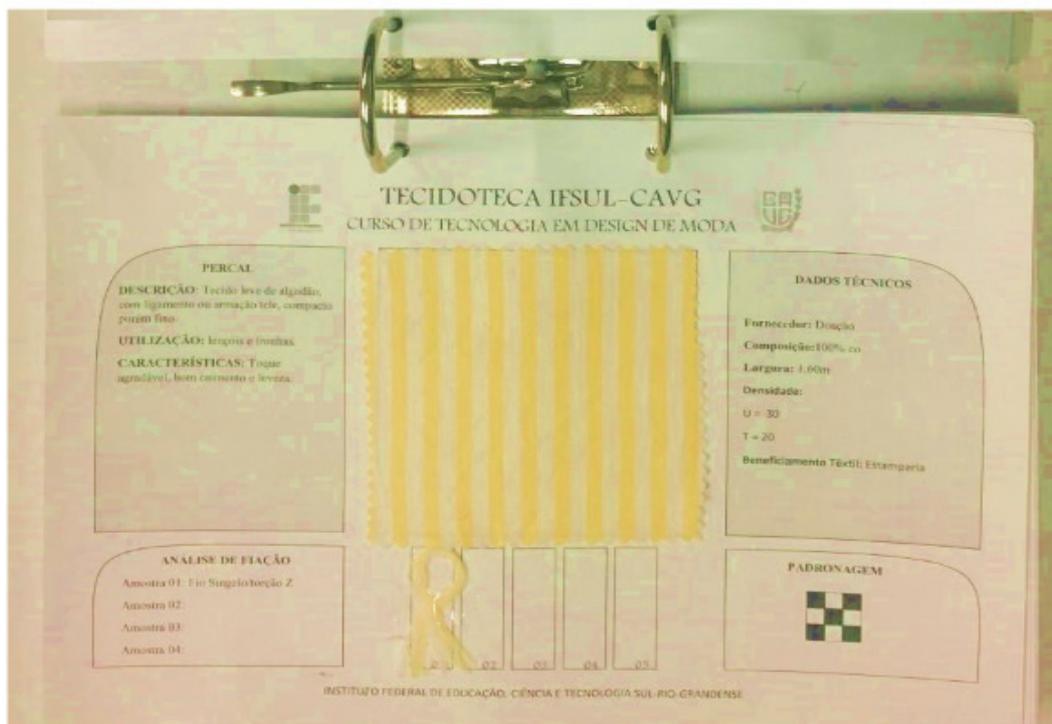


Figura: 5 – Catalogação Técnica de amostras 10 x10cm

Fonte: autoras

### 3 | A TECIDOTECA IFSUL CAVG ENQUANTO ATIVIDADE DE PESQUISA E EXTENSÃO

De acordo com a política extensionista do IFSUL, as atividades de extensão são um processo educativo, cultural, social, científico e tecnológico, que promove a

interação dialógica e transformadora entre as instituições e a sociedade, levando em conta a territorialidade. As propostas de extensão atendem às seguintes diretrizes: evidenciar ação extensionista, com ênfase na produção, no desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como, no estímulo e apoio a processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional. Além disso, consideram os conhecimentos específicos dos cursos do IFSul, fortalecendo a extensão na instituição, contemplando, ainda, a integração com o ensino e a pesquisa e privilegiando ações participativas na perspectiva da emancipação e da responsabilidade social e ambiental.

Para dar atendimento a essas diretrizes, o projeto de extensão Tecidoteca IFSUL CAVG, desenvolve e realiza oficinas de artesanatos com o grupo de economia solidária da cidade, parceiro do projeto, o Fraget (figura 6). Utiliza, para isto, os resíduos têxteis provenientes das sobras das bandeiras têxteis e da doação de refugos do setor de corte das confecções da cidade e da região. Ao todo, são oferecidas duas oficinas de artesanato por mês, às quintas-feiras, na sede do grupo, com duração de 4 horas cada.

Em *O artífice*, Richard Sennett descreve o artesanato como “o desejo de fazer bem um trabalho como um fim em si mesmo”. Essa motivação traz a promessa de recompensas emocionais, vincula as pessoas à realidade material e permite que sintam orgulho de seu trabalho. Por todas essas razões – por sua conexão com os recursos, por sua qualidade ativa e concreta, pelo valor que deposita na experiência vivida e consolidada e na satisfação emocional -, o artesanato abriga muitos valores de sustentabilidade. (FLETCHER E GROSE, 2011, p. 146).



Figura 6: Oficina de Artesanato realizada com o grupo de economia solidária da Associação FRAGET

Fonte: autoras

As oficinas são elaboradas e ministradas pelos alunos bolsistas e com a orientação e supervisão das professoras do projeto. Até o momento foram realizadas

as seguintes oficinas: flores e colares de fuxico, mandalas de meditação, móbile de elefantes indianos, almofadas de mandalas, Papai Noel, enfeites natalinos, pano de prato com patchwork, boneca de pano, porta celular, bolas natalinas de isopor, bolsas de jeans e tingimento de tecidos.

As oficinas foram planejadas de acordo com o perfil e as necessidades do grupo atendido e se tornaram um momento de troca e compartilhamento de experiências, vivências e técnicas com um valor muito positivo, tanto para as artesãs quanto para os discentes e docentes do projeto.

A matéria-prima utilizada para confeccionar os artesanatos é proveniente das sobras de tecidos das catalogações das bandeiras têxteis da tecidoteca e também de doações de retalhos oriundas de confecções da cidade de Pelotas. Todo o material têxtil doado para ser utilizado nas oficinas é previamente selecionado, limpo e acondicionado por tipo e cores. São elaboradas peças pilotos dos artesanatos que serão ensinados e todo o processo de construção é fotografado para ser utilizado na elaboração de um roteiro com o passo-a-passo da construção das técnicas. O material utilizado na oficina é separado em kits, que, juntamente com o roteiro, são disponibilizados para cada participante. As técnicas são, então, reproduzidas pelas artesãs, que participam de feiras para comercializar seus artesanatos.

Com relação à sustentabilidade social, é necessário que se alcance um patamar razoável de homogeneidade social. A troca de experiência entre alunos e artesãs possibilita que obtenham renda através da melhora da qualidade de seus trabalhos, permitindo autonomia e qualidade de vida, e sinalizam, também, para a igualdade no acesso aos recursos e serviços. Assim, a proposta proporciona a sustentabilidade social, e a sustentabilidade do meio ambiente.

É importante salientar que a utilização de resíduos têxteis para as oficinas pode significar um processo de mudança, mobilizando e explorando as potencialidades locais e contribuindo para elevar as oportunidades sociais dessas artesãs. Para que exista uma perspectiva do desenvolvimento local, se faz necessário que as pessoas envolvidas sejam beneficiadas em seus territórios.

O diálogo com essa comunidade tem contemplado a troca de experiência entre alunos e artesãs, contemplando diferentes visões de mundo, vislumbrando caminhos vistos não apenas por uma ótica, mas provocando uma interação entre as diferenças. Esta atividade tem como objetivo principal oferecer condições para novas perspectivas de desenvolvimento.

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do presente estudo percebe-se que a tecidotecas possuem relevância como pontes para o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Tecidoteca IFSUL-CAVG tem, através de suas ações, conseguido atuar nessas três áreas, servindo de suporte técnico para discentes, docentes e o público em geral,

além de realizar as oficinas com grupos de economia solidária. Com o desenvolvimento das oficinas de artesanato e a utilização de refugos e resíduos têxteis das confecções da cidade, acredita-se que esta ação esteja contribuindo para a preservação do meio ambiente e conscientização dos alunos envolvidos no projeto, dos artesãos dos grupos de economia solidária e dos consumidores finais dos produtos desenvolvidos.

## REFERÊNCIAS

CHATAIGNIER, Gilda. **Fio a fio: tecidos, moda e linguagem**. São Paulo: Estação das Letras Editora, 2006.

COSTA, Maria Izabel. **Tecidoteca: perspectivas de extensão e reconceituação para cursos de moda**. Modapalavra: Reflexões em Moda, Florianópolis, v. 4, p.132-139, nov. 2005.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade: design para a mudança**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2011.

TREPTOW, Dóris. **Inventando Moda: planejamento de coleção**. 5. ed. São Paulo: Edição da Autora, 2013.

UDALE, Jenny. **Fundamentos do design de moda: tecidos e moda**. Porto Alegre: Bookman, 2009.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**Natalia Colombo** - Bacharel em Design de Moda (2015) e Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (2018). Bolsista Taxa PROSUP/CAPES (2016-2018). Membro no grupo de pesquisa: Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos (TECA) do PPGCom UTP/Curitiba (2017). Pesquisadora nas áreas de Moda, Comunicação, Consumo e Identidade. Experiente na área de Desenho Industrial, com ênfase em Planejamento e Desenvolvimento de Produto e Gestão de Comunicação com ênfase em Eventos Científicos.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Artesanato 53, 54, 55, 56, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

### B

Bourdieu 3, 5, 6, 20, 27

### C

Ciclo de Vida 80, 81, 82, 83, 84, 87

Comunicação 2, 8, 12, 18, 26, 29, 30, 36, 40, 50, 51, 54, 90, 105, 115, 125, 138, 161

Consumo 4, 10, 11, 12, 14, 16, 18, 56, 73, 74, 75, 82, 84, 99, 100, 114, 115, 119, 120, 121, 161

Cooperação 46, 47, 48, 49, 52, 76

Cor 18, 41, 54, 85, 94, 98, 101, 102, 105, 106, 110, 111, 112, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 153, 156, 157

Costumes 30, 32, 33, 37, 73, 105, 109, 125, 139, 147

### D

Desenho 38, 39, 40, 44, 45, 74, 88, 122, 148, 161

Design 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 81, 83, 85, 86, 88, 89, 123, 124, 125, 126, 135, 136, 137, 143, 144, 145, 147, 161

Design de Moda 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 38, 40, 41, 43, 44, 47, 54, 55, 57, 62, 63, 76, 77, 83, 125, 161

### E

Estampa 54, 101, 122

Estética 11, 14, 53, 83, 104, 108, 112, 137, 139, 142, 143, 144, 147, 148, 152, 154, 155, 156, 158

Estruturas Sociais 5

### F

Figurino 18, 125, 126, 127, 128, 130, 132, 135, 137, 139, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 156, 159

Função 11, 13, 14, 17, 35, 44, 53, 105, 108, 120

### I

Identidade 1, 2, 4, 8, 9, 10, 13, 23, 25, 26, 27, 30, 32, 63, 65, 66, 68, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 161

Identidade Regional 65, 73

Imaginário 1, 23, 39, 109, 127

Indumentária 3, 4, 14, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 27, 30, 33, 90, 96, 130, 133, 147, 150

Interpretação 5, 25, 143, 144

### L

Lipovetsky 3, 4, 8, 15, 16, 17, 19, 27, 37

## M

Memória 19, 24, 25, 26, 27, 40

## N

Não-Gênero 29, 30, 32, 36

## P

Paulo Freire 1, 2, 3, 6, 7, 9

Processo 5, 7, 8, 12, 14, 19, 20, 21, 23, 24, 37, 39, 40, 41, 43, 49, 53, 59, 61, 66, 74, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 104, 107, 123, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 150, 152, 156, 157, 159, 160

Produção 8, 12, 18, 24, 46, 55, 56, 60, 64, 65, 76, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 96, 139, 141, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152

Produto 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 63, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 120, 123, 126, 144, 145, 161

Propaganda 30, 90, 91, 92, 96, 116, 118, 119, 120

## R

Recursos 7, 20, 38, 60, 61, 72, 80, 82, 84

Relações de Poder 26

Relações Sociais 25, 26, 27, 90

Responsabilidade Socioambiental 82, 88

Ressignificação 21, 26

## S

Simbólico 1, 6, 7, 16, 21, 25, 26, 66, 72, 91, 128

Subjetividade 2, 6, 8, 125, 126

Sustentabilidade 60, 61, 62, 63, 77, 78, 81, 88, 144

## T

Têxtil 14, 18, 53, 55, 56, 59, 61, 80, 81, 82, 83, 88, 99

Tradição 3, 6, 70, 71, 72, 74

## U

Upcycling 80, 81, 83, 84, 85, 87, 88, 89, 139, 144, 145, 146

Usabilidade 14, 15, 17, 25, 81, 84, 144

## V

Valor 6, 7, 8, 10, 11, 15, 16, 25, 60, 61, 65, 66, 72, 73, 74, 75, 76, 80, 81, 83, 108, 122, 127, 144

Valores 1, 2, 7, 12, 13, 14, 16, 20, 23, 25, 26, 30, 32, 60, 65, 66, 72, 73, 74, 76, 78, 104, 108

Vestuário 1, 2, 3, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 53, 54, 55, 56, 57, 73, 80, 81, 87, 88, 89, 98, 99, 100, 104, 105, 106, 108, 114, 115, 148

